

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....	1720
Semestre.....	60
Anno (com estampilha).....	175
Semestre.....	7
Africa anno (pagamento adiantado).....	200
Brazil anno (pagamento adiantado).....	200
Numero avulso.....	

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha....	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Editor  
Manoel Vieira Lisboa

## O nosso anniversario

Com o presente numero entra o nosso modesto semanario no 4.º anno de vida jornalística.

Durante esse espaço de tempo, que representa para nós um gasto consideravel de energia, vigor e trabalho, dispendidos no labutar continuo d'este caminho tam accidentado e espinhoso, semeado a cada passo de barreiras e obstaculos perigosos, que sómente a pratica, a coragem e a prudencia conseguem ladear e evitar, no decorrer dos tres annos que findáram, repetimos, quantas e quantas vezes o desalento e até mesmo o desánimo se appossáram do nosso espirito enfraquecido e quasi descrente! Que de contendas e luctas e combates nam tivemos de sustentar e nos quaes certamente ficaríamos vencidos se nam fôra o amparo d'um braço protector e a consolação d'uma voz amiga, que nos sustinha na queda ou nos animava na desdita!

Mas, vencida a difficuldade e passado o perigo, sentiamos-nos plenamente satisfeitos com o nosso proceder, que ninguem poderá acobimar de menos correcto, e como que um novo sangue, mais puro e mais vivificador, nos girava nas veias, dando-nos coragem e alento para a prosecução do nosso intento, que visa a um fim por todos os titulos sympathico.

Como é sabido, é muito custosa a sustentação d'um jornal na provincia, pois que o meio, além d'outras circumstancias, não permite a sua expansão e augmento, que só pôdem ter os periodicos das grandes cidades.

Os fracos arrimam-se a um bordão que os ampare e sustente e, ao mesmo tempo, os proteja. E' o que fazem quasi todos os jornaes de pequeno formato e de escassa informação, como os da provincia, pois que, sem auxilio, irremediavelmente têm de succumbir.

Por isso seja-nos permitido registarmos aqui, como um desabafo, que, por muitas vezes, nem sempre aquelles

que nos deveriam proteger, não obstante o zelo e boa vontade de que são dados provas.

apesar, porém, de tudo conatamos pugnando pelos interesses materiaes e moraes da provincia, que nos foi berço, e da politica que abraçamos, estando confiadamente na bona protecção do publico.

## Abra de um governo

Quando falta ao órgão officioso do governo para cantar, em pulcherrimo, os alicerces sobre os quaes assenta a magestosa obra actual governo.

Quando o mesmo órgão, que factos supportam o grande monumento que a virtude e a arte de bem fazer inspiraram, planearam e fizeram construir.

Quando a diminuição do deficit.

Quando a proposta sobre a crise vi-

Quando a questão dos sanatorios da provincia e finalmente:

Quando a lista do juramento de bandeiros no hypodromo de Belem.

Quando a diminuição do deficit.

pensaveis, essa vasta obra de protecção e de desenvolvimento á producção e commercio dos nossos vinhos, tal como ella deve ser realisada dentro da economia nacional?

Se os proprios deputados da concentração assim pensam e fallam, que situação é a da proposta sobre a crise vinicola, qual o seu futuro?

E' esta a segunda e solida base sobre que o sr. João Franco faz construir a sua obra! E se da parte dos concentrados o tiroteio é feito com tanto amor, o das opposições pôz em pedações o famoso alicerce.

E se assim não é, para que nomeou o governo e a pressa, sem conhecimento do parlamento, uma commissão para estudar aquillo que déra como estudado e assente?

Só o desastre que a desastrosa proposta está soffrendo fundamentará a illegalidade agora posta em politica pelo sr. João Franco, que é o homem da lei como todos sabem.

Mas tal facto não ficou impune como vamos mostrar.

Ouçamos o nosso presado collega *Noticias de Lisboa*.

«A rija palavra do nosso amigo e digno par sr. Teixeira de Souza flagellou hontem com justiça esta clara e patente prova de incompetencia e falta de auctoridade de um governo que não tem ideias, que apresenta medidas sem as estudar, para depois mandar fazer o seu estudo por commissões, que representam escarneo para a missão do parlamento, e servem de motivo de troça a ministros que assim manifestam a sua levandade e ignorancia!»

Analysando este singularissimo facto, o *Jornal do Commercio* diz que é elle a «primeira enxada no projecto» e que «outras virão, á medida que se forem igualmente reconhecidos como improficuas ou deficientes as medidas que se vão decretar.»

Restam ainda duas escóras: A questão dos sanatorios e juramentos de bandeiros.

Sobre a primeira, todos sabem que o actual gabinete recebeu do ministerio regenerador a questão nos melhores termos.

E se hoje alguma coisa se fez de novo foi..... complicada!

No entanto opportunamente a celebre causa será julgada pelo parlamento, não sendo porisso uma questão solvida.

Finalmente chegamos á festa. (Até nos dá vontade de rir, de rir muito).

O governo triumphar as suas virtudes á custa d'uma parada militar!

O governo resolve as questões administrativas pondo em campo todos os recrutas do paiz a jurar bandeiras!

A's bandeiras despregadas nos rimos nós da espirituosa in-

venção!

O governo dá o melhor golpe na causa anti-constitucional pondo em pé de... dança os regimentos do reino e ilhas adjacentes!

E chama-se a isto a grande obra de um governo!

## SECÇÃO LITTERARIA

### Assassinio de um frade

Fr. Luiz da Conceição, co-nego regente de S. João Evangelista, no convento de Santo Eloy, de Lisboa, foi encarregado por D. João III, com auctoridade apostolica, da reforma de certo convento de freiras.

La o servo de Deus a metter mãos á obra, quando anonymamente o advertiram e ameaçaram, sob pena de morte, de que se deixasse d'aquella incumbencia.

Não fez elle caso da referida ameaça e sem medo nenhum, com os olhos sómente no serviço de Deus, conforme se exprime o auctor do «Anno Historico», que refere a passagem, com grande zelo deu começo ao negocio d'El-Rei, e assim dispoz e ordenou tudo.

Voltando, porém, o frade para a sua congregação na tarde do dia em que acabára, finalmente, a ordenada visita, o qual veio a ser o de sexta-feira, 9 de setembro de 1544, sahiam-lhe ao encontro dois homens de mascara.

Nem assim tremeu elle nem buscou defender-se por que, como muito bem escreve o seu citado biographo, quem não deve temer.

Não deveria nem temeria fr. Luiz, mas em casos de tal especie e n'outros identicos, ainda que uma pessoa não deva nem tema, não ha nada mais pratico e seguro do que proceder cada um consoante se houve de ahí a duzentos e oitenta annos certinhos um outro ameaçado, que não esteve pelos autos.

Este sujeito era o famigerado Doutor José da Natividade Saldanha, um dos mais heróicos e denodados caudillos da anciada republica da provincia de Pernambuco, cujo estandarte fôra então hasteado pela segunda vez, e mais essa vez teve elle de ceder ao pezo subjurgante do poder irancudo da côrte.

Immediatamente se organizou na capital pernambucana uma rigorosa commissão militar, com alçada de Supremo Tribunal, a fim de serem por ella julgados os compromettidos no referido movimento de 1824.

Prenderam-se os chefes que puderam ser apanhados como cabeças de motim, mais os seus sequazes ainda os menos de-

clarados tanto na revolta como em tal crêdo politico, e, acto continuo, se lhes summariou o respectivo processo para subirem mais de prompto ao punidor cadaqualso.

Todavia o doutor José da Natividade Saldanha, conforme refere o minucioso registo do *Archivo Popular*, sendo a tempo avisado da sorte que o esperava, conjunctamente com a dos seus companheiros, escapuliu-se de Pernambuco como pôde, refugiando-se em um dos estados de Caracas, e de lá remetteu ao dr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida, auditor n'aquella provincia, o seguinte documento legalmente lavrado:—«Pela presente procuração, por mim feita e assignada, constituo meu bastante procurador na provincia de Pernambuco ao meu collega dr. Thomaz Xavier Garcia de Almeida, para em tudo cumprir a pena que me fôr imposta pela commissão militar, podendo até ser enforcado, para o que lhe outorgo todos os poderes que por lei me são conferidos.—José da Natividade Saldanha.»

Ao invés de isto procedeu, pois, fr. Luiz da Conceição, e o resultado, afinal, não lhe veio a ser bom. Um dos dois mascarados, que á frente lhe sahiram, puchando de uma lança, como quem puxa de um simples cigarro, desde logo o atravessou com uma valente estocada, cahindo o pobre frade redondamente no chão, sem mais signal de vida nem estremecimento.

Foi o que lhe rendeu a sua insistencia e o seu sangue frio, n'um mez quente como é o de setembro, e sobre tudo a consumada reforma do tal convento de freiras, que o chronista de facto não quiz nomear e fez elle muito bem.

Cosias de tal monta devem ficar toda a vida no mais denso mysterio.

Lisboa, 28-1-07

Alfredo de Pratt.

## Boletim do high-life

Passou hontem o anniversario natalicio do rev. Joaquim Ferreira de Freitas, muito digno prior da freguezia de S. Paio, d'esta cidade.

Egualmente faz annos no proximo dia 2 de fevereiro o nosso illustre conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar).

A ambos os nossos cordeaes parabens.

Está doente com um ataque de influenza o nosso presado amigo rev. Gaspar da Costa Roriz, illustrado commissario da V. O. T. de S. Francisco. O nosso sincero desejo é vel-o em breve completamente restabelecido.

Está na sua casa das Trofas, freguezia de Santo Estevam de Urgezoz,

o nosso estimado conterraneo e distincto clinico sr. dr. Adelino Adelio Leão Costa.

S. Ex.<sup>a</sup> tenciona retirar para o Porto no proximo sabbado.

Acha-se quasi completamente restabelecido o nosso dilecto amigo sr. Abilio d'Almeida Coutinho, intelligente solicitador encartado e digno correspondente d'esta cidade para o «Jornal de Noticias».

Os nossos affectuosos parabens.

Continúa gravemente enfermo o rev. Gaspar Alvés Corrêa de Mattos, digno capellão da Insigne e Real Collegiada.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

Tambem passou na segunda-feira ultima o anniversario natalicio do nosso estimado amigo sr. Armando da Costa Nogueira, dignissimo escripto ajudante do 3.<sup>o</sup> officio d'esta comarca.

Um cordeal aperto de mão.

Tem estado entre nós o sr. Lino Teixeira de Carvalho, empregado commercial em Lisboa e filho do nosso amigo sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, conceituado industrial n'esta cidade.

Acha-se em via de completo restabelecimento o nosso bom amigo sr. Domingos José Pires, proprietario do Grande Hotel do Toural.

Folgamos.

Encontra-se no Porto o sr. dr. Gonçalo Monteiro de Meira, que alli foi fazer concurso para o provimento dos logares de conservadores do registo predial.

Está na mesma cidade o nosso estimado patricio sr. Luiz Antonio Pereira.

NOTICIARIO

Dr. João Meira

Defendeu hontem these, na Escola Medico Cirurgica do Porto, o nosso distincto patricio e presado amigo sr. dr. João de Meira, filho do considerado clinico d'esta cidade sr. dr. Joaquim José de Meira.

Sua ex.<sup>a</sup> apresentou um interessante e bem elaborado trabalho sobre a Pelagra, doenca que lhe tem merecido a sua especial attenção, intitulado-o «O concelho de Guimarães. Estudo demographico e nosographico».

O jury, que era presidido pelo sr. dr. Carlos de Lima, illustre lente d'aquella Escola, conferiu ao novel medico a alta classificação de 20 valores, uma das maiores que alli se têm concedido, sendo n'essa occasião o nosso intelligente conterraneo muito abraçado e felicitado, não só por todos os membros do jury mas tambem pelas numerosas pessoas que assistiram ao acto.

Congratulando-nos com tam brilhante prova, apresentamos a sua ex.<sup>a</sup> e ex.<sup>ma</sup> familia as nossas sinceras felicitações.

Carta de cura

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta de cura ao rev. Antonio Mendes Leite, para a freguezia de Nossa Senhora d'Oliveira, d'esta cidade.

Roubo importante

Na noite de quarta para quinta-feira passada os larprios conseguiram, por meio de arrombamento, penetrar na loja do nosso estimado conterraneo e amigo sr. Adelino Alves Lemos, estabelecido ha annos com ourivesaria na villa de Abrantes, levando-lhe por completo os objectos d'ouro e deixando-lhe apenas os de prata.

Damos em seguida uma pequena nota dos objectos roubados: 23 pares d'argolas lavradas; 27 ditos de brincos lavrados; 30 ditos forrados; 4 ditos de filão; 34 medalhas d'ouro; 60 pares de Africanas; 205 cabeças de livro, lapidadas em cornucopia; 50 cabeças montadas; 30 bordadas; 47 cruzes; 29 ditos diferentes; uma grande quantidade de aneis para homem e senhora; algumas pulseiras; meio aderesse; um aderesse e broche; diferentes alfinetes para gravata; perto de duzentos botões de peito; algumas abotoaduras e botões de punho; alguns relógios d'ouro para senhora; bastantes de prata para homem, etc. etc.

Todo o rigor da lei é pouco para punir os audaciosos gatuos.

Concorrentes

A' egreja parochial de S. João Baptista d'Airão, d'este concelho, concorreram os seguintes presbyteros:

Antonio José da Silva Mattos, encomendado na egreja de Chavão, concelho de Barcellos; Arthur da Conceição Ferreira Campos, encomendado na freguezia que requer; João do Carmo da Cruz Magro, apresentado na egreja de Montalegre e Joaquim Gomes d'Araújo Miranda, approvado em concurso por provas publicas para a egreja de Creixomil.

São todos de segunda classe.

Theatro D. Affonso Henriques

E' certo que a excellente companhia, que actualmente trabalha no theatro Aguiã d'Ouro, do Porto, e da qual faz parte notavel actriz Angela Pinto, avirá a esta cidade, nos dias 6 e 7 de fevereiro, levando a scena no nosso primeiro theatro o famoso drama de A. d'Ennery *A Martyr* e a engraçadissima comedia *O outro eu*.

Serão dois espectaculos magnificos e que, com certeza, trarão ao D. Affonso grande enchente, attendendo não só aos distinctos artistas que fazem parte da companhia, e entre os quaes brilha, como estrella de primeira grandeza, a celebre actriz Angela Pinto, mas tambem á fama e agrado de que vêm precedidas aquellas peças.

A assignatura acha-se aberta na Tabacaria Havaneza.

A nova cadeia

Já deu entrada no ministerio das obras publicas o processo de expropriação, requerida pela camara municipal d'esta cidade para a construcção da nova cadeia civil e respectiva rua de accesso.

Representação

Os habitantes da freguezia de Jugeiros, Felgueiras, vão em breve representar á Companhia do caminho de ferro de Guimarães, para que á estação de Fareja lhe seja dado o nome d'aquella freguezia.

Esta representação será entregue ao digno gerente por uma commissão de cavalheiros d'aquella importante povoação.

Bulla da Santa Cruzada

Do rendimento da Bulla da Santa Cruzada, n'esta archidieceze, foram distribuidas as seguintes quantias:—300.000 reis para a Sê de Braga, 1.800.000 reis para as egrejas pobres e 8.842.889 reis para os seminarios.

D'este concelho foram contempladas com subsidios as egrejas abaixo indicadas:—S. Thomé d'Abbação com missal, estola parochial e bolsa de quatro côres; S. Lourenço de Selho com a quantia de 40.000 reis para obras na egreja parochial; S. Thiago de Lordello com casula preta e pluvial branco e S. Vicente d'Oleiros com missal, estola parochial e pluvial preto.

Contra o analfabetismo

Trata-se da fundação de uma Liga Nacional de Instrucção, com um vastissimo e patriotico programma. Os fins da Liga são: Fazer o cadastro completo do analfabetismo e oppôr a este uma activa propaganda de ensino.

A Liga terá a forma federativa, compondo-se de todas as associações de instrucção já existentes, que queiram adherir ao seu plano, e de quaesquer outras que venham a constituir-se.

Circulo Catholico

O grupo dramatico «Gil Vicente», anexo ao Circulo Catholico d'esta cidade, projecta levar á scena, nos tres dias do proximo carnaval, as engraçadas comedias em 1 acto intituladas «O Commendador Aleixo», «O cão do Nicolau» e «O casamento do cabo d'ordens».

Collecção de Leis

Sob o titulo—*Collecção de Leis*, de pequeno tomo, publicadas em 1904 sobre diversos assumptos, e legislação judicial dispersa, promulgada de 1 de Abril de 1895 a 31 de Dezembro de 1906, editou a «Bibliotheca Popular de Legislação» com sede em Lisboa, rua de S. Mamede, 111, (ao largo do Caldas) mais um dos seus numerosos livros, no qual se include tambem a tabella dos emolumentos dos secretarios dos tribunales do commercio, de 29 de agosto de 1889.

Como se vê é uma publicação util e necessaria a toda a gente, que custa apenas a modica quantia de 200 réis, e que o editor remette a quem a pedir, sendo o pedido acompanhado da respectiva importancia.

A venda, n'esta cidade, na tabacaria de Augusto Ignacio da Cunha Guimarães.

Consortio

Na parochial egreja de S. Pedro d'Azurey uniram-se ha dias pelos sagrados laços do matrimonio o sr. Antonio da Costa Oliveira, da casa da Quintã d'Antime, com a snr.<sup>a</sup> D. Florinda Ribeiro Oliveira, da casa da Capareira, em Santa Christina d'Arões, do concelho de Fafe.

Aos noivos desejamos um futuro cheio de felicidades.

Como se salva uma ceára julgada perdida

São geraes e bem justificadas as queixas contra a forma como o tempo tem corrido para a lavoura do paiz.

Excepção feita a uma ou outra ceára mais temporária, no geral o aspecto das ceáras é desolador.

Sementeiras más e peornascenças, tudo faz prever um mau anno cerealifero.

Como remediar um tal estado de cousas?

Haverá remedio para grande mal?

Parece-nos que sim, qu situação não é tão desesperada como isso, e que o lavrador tem meio ao alcance da mão, para remediar este estado de cousas e salvar as ceáras compromettidas.

O que precisa é não ter do de fazer algum desperdicio para conseguir esse resultado.

O remedio está na applicação do *Nitrato de sodio*, cobertura, as ceáras amarelladas, desiguaes, rareadas e fraquecidas.

Experimentem em ponto que no fim de 8, 10 ou 12 dias o munto, já verão o effecto na differença da cor dos trigos.

O *Nitrato de sodio* applica-se moido, em cobertura as ceáras, em doses variavel de 100 a 200 kilos por hectare, fim de poucos dias vê-se a mudança de cor para verde regado, os pés avigoram, fillos sustentam-se e apparecem em maior numero e as egrejas participam d'esse vigor.

Em annos como este que se torna mais necessario e eficaz empregar o mais *cedoavel* o *Nitrato de sodio* em cobertura, entre o afillhameo e lançar da espiga, mas pa melhor absorvido pelas plantas é conveniente dividir a dose em duas metades, fazendo a applicação nos trigos já alveados e passados uns 15 dias applicar o resto.

Phacelia Tanacetipoi

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para pasto das abelhas.

Vende-se na Casa Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua Damazo, 19, (Antiga casa queira)—Guimarães.

O Panorama

O n.<sup>o</sup> 24 d'este excellente magazine, que temos preenchem cheio de interessantes e curiosos artigos e de bellas gravuras, com se poder avarzar pelo seguinte sumario: A festa militar (gravura); A pa. A questão da carta; a sa collaboraçao musical Jo. d'Oliveira Ramos. Gabl Ship... O jogo na Ingate

(2 gravuras). Escola Branco Rodrigues. Envenenamento pelas sardinhas. Figueirã Junior (1 gravura). Revista litteraria. Bôdas de prata. Antonio Montes (1 gravura). Para destruir mosquitos. Valsa, por Souza Moraes. As notas falsas (1 gravura.) O que o vento transporta. Quanta carne convem comer. A disciplina das abelhas. A captura dos falcões. Fabricação do alcool por meio de madeira. Os concursos do «Panorama», com 6 bons premios. Secção charadistica.

Assigna na rua do Almada, 225-1.<sup>o</sup> Porto.

Empregados publicos

Está-se procedendo no ministerio da fazenda ao apuramento da importancia do imposto de rendimento pago por todos os funcionarios civis e militares, e que foi pedido pela commissão de fazenda da camara, afim de habilitar-se á apreciação da proposta do governo, publicada em outubro ultimo no *Diario* e relativa ao augmento de vencimento aos funcionarios publicos e á suppressão ou reduccão do imposto de rendimento.

Contribuições

Foi prorogado até ao fim do proximo mez de fevereiro o prazo para o pagamento voluntario das contribuições do Estado, não havendo, depois d'essa data, nova prorogação de praso.

Festividade

No proximo domingo realisa-se na freguezia de Nespereira, d'este concelho, uma luzida festividade em honra de S. Sebastião, constando de missa cantada a grande instrumental pela capella do sr. Guize, sermão pelo rev. João Antonio Ribeiro, digno secretario do Seminario Lyceu e exposiçao do Santissimo.

De tarde haverá arraial, durante o qual tocará a «Nova Philharmonica Vimaranesense».

Pão de Santo Antonio

A mesa da V. O. T. de S. Francisco, d'esta cidade, distribue no proximo sabbado, 2 de fevereiro, pelas 10 e meia horas da manhã, 200 boroas de pão a igual numero de pobres.

VARIÉDADES

A abollção do uso do opio

A China regulamentou o uso do opio: onze artigos compõem esta regulamentação, que prohibe qualquer nova plantaçao e ordena que sejam reduzidas de um decimo por anno as plantações existentes; além d'isso, todos os fumadores deverão fazer-se inscrever e indicar a quantidade de opio que consomem, e só os inscriptos o po-

derão receber. As casas de fumo de ópio serão fechadas em um prazo de seis meses. As autoridades estabelecerão prescrições medicas para os que se entregam ao habito de fumar; ninguém será auctorisado de ora em diante a começar a fumar ópio; os fumadores actuaes deverão diminuir o seu consumo de vinte por cento. Se o não fizerem, os magistrados serão demittidos e os que tiverem graus serão despojados dos seus diplomas.

Os fumadores com mais de 60 annos serão tratados com indulgencia, mas os funcionarios deverão cessar de fumar em um prazo de seis meses ou demittirem-se.

Os professores, os letrados, os soldados e os marinheiros deverão curar-se em tres meses; os principes, nobres, vlcres e generaes deverão informar o throno da sua intenção de cessar de fumar em um prazo de dado. Entretanto, serão auctorisados a empregarem adjunctos para não retomarem as suas funções senão depois de curados. As sociedades contra o uso do ópio serão convidadas a notar todas as infracções de que dispõe o regulamento. Além d'isso, os representantes da India, da Persia, da França e da Hollanda serão instados para obterem que a importação do ópio cesse em um prazo de dez annos.

Como se vê, a China quer despertar do seu longo somno.

**A' caridade publica**

Recommendamos aos nossos bondosos leitores o infeliz Antonio Maria da Silva, morador no Alto da Bandeira, freguezia de Creixomil, que se acha a braços com a terrivel tuberculose e jaz n'uma miseravel enxerga coberto de chagas.

**Arrematação**

(1.ª publicação)

NO dia dezesete do proximo mez de Fevereiro, ás doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario orfanologico por obito de Rosa Alves Pinto, casada que foi com o inventariante Bernardino Francisco de Faria, da freguezia de Infias, d'esta mesma comarca, ha-de proceder-se á arrematação, em hasta publica, dos seguintes bens de raiz:

Uma leira, parte lavradia e parte inculta, com arvores de vinho, junto á poça dos Amieiros, na dita freguezia de Infias; e outra leira de terra d'horta com arvores de vinho, junto ao casal das Bouças, na mesma freguezia.

Ambas estas leiras são de natureza de praso, foreiras a Manoel Fernandes Porto, tambem d'aquella freguezia, a quem se paga o fóro annual de sessenta reis em dinheiro, e foram avaliadas, com deducção do mesmo foro, na quantia de 1088800 reis, pela qual serão postas em praça.

E a propriedade da Beira, situada no lugar d'este nome, na freguezia de Nespereira, d'esta comarca, composta de casas terreas, sobradadas e telhadas, e terras d'horta e de lavradio com arvores de vinho, fructa e latadas, tudo junto e unido.

E' de natureza de praso, foreira a João da Silva Machado, da dita freguezia de Nespereira, a quem se paga o fóro annual de 58,1254 de meado, correspondente a trez alqueires da antiga medida, e 12,1136 de trigo, correspondentes a dois e meio quartos da mesma antiga medida, e foi avaliada, livre d'este fóro, na quantia de 744:720 reis, pela qual será posta em praça.

Declara-se que toda a contribuição de registo será paga pelo arrematante

ou arrematantes.

Guimarães, 26 de janeiro de 1907.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão do 4.º officio,

Joaquim Penafort Lisboa

**Caminho de Ferro de Guimarães**

Novo horario dos comboys em vigor:

**COMBOIOS DESCENDENTES**

Numero 2—Diario—Mixto—Mercadorias. Parte de Guimarães ás 5,35 da manhã e chega á Trofa ás 7. Corresponde directamente para o Porto, Douro e Companhia Real.

Numero 12—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,20 da manhã e chega á Trofa ás 8,45. Corresponde ao comboio que chega ao Porto ás 9,47 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença e ao comboio n.º 20 da Companhia Real.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde pelo comboio tramway n.º 34 do Minho que chega ao Porto á 1,35 da tarde, e para Valença e Braga pelo comboio n.º 3 do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4,20 da tarde e chega á Trofa ás 5,44.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regoa, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Mercadorias—Parte de Guimarães ás 7 da noite e chega á Trofa ás 8,39.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho que chega ao Porto ás 10,27 da noite.

**COMBOIOS ASCENDENTES**

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa ás 7,30 da manhã e chega a Guimarães ás 9,6.

Corresponde na Trofa com demoira de 1,37 com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,45 da manhã, e directamente com o comboio n.º 2 procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 11.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 8,03 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa á 1,1 da tarde e chega a Guimarães ás 2,35.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto 12,10 horas da tarde.

N.º 11—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,2 da tarde, e chega a Guimarães ás 6,35. Corresponde ao comboio n.º 11 do Minho que parte do Porto ás 4 h. e 10 m da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 7,24 da noite e chega a Guimarães ás 9.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,08 da noite e chega a Guimarães ás 8,29 da noite.

Correspondem ao comboio do Minho que parte do Porto ás 5 h. e 40 m. da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 3, 6, 8, 11, e 12, teem 1 minuto de paragem em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

**Uma boa pechincha**

Passa-se uma loja de vinhos e comidas muito acreditada e com muita freguezia, na rua de D. João 1.º pelo seu dono ter que se auzentar para fóra.

Fallar n'esta redacção.

**Sociedade Artistica de Retratos**

A. Tanqueray, director

Paris—23, Rua de Hamburgo, 23, Paris.

N'esta casa, sem duvida a mais importante da França n'este genero, ampliam-se retratos photographicos com a maxima perfeição e rapidez, sendo o seu acabamento (ao lapiz de zaragatoa) perfectissimo e d'uma nitidez e semelhança verdadeiramente notaveis, para o que tem artistas distinctos, justamente considerados no mundo artistico. Os preços excepcionalmente baratos e a perfeição dos trabalhos executados por esta Sociedade são a causa da sua prosperidade e da preferencia de que goza, não só em França como até no extrangeiro, pelo que a recommendamos aos nossos leitores.

**Tudo barato**

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probi-**

GERVASIO—A Caldeirôa

GUIMARÃES

**Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia**

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o accio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de pratos de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João 1.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

**Grande deposito de madeiras**

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende-se madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens.**

**Cantigas populares**

Grandeiro de tres luzes  
Que allumia quatro cantos;  
Mal empregada menina  
Ser namorada de tantos.

Tu donde estás me lembras,  
Eu donde estou te adoro,  
Tu lá entre flores vives,  
Eu cá entre ferros choro.

A minha alma junta á tua  
So deseja estar unida,  
Se isto me é impossivel  
Justos Ceus tira-me a vida.

**Agradecimento**

Antonio José Lage e familia julgam ter cumprido o doloroso dever de agradecer a todas as pessoas que lhe enviaram condolencias e se dignaram assistir ao funeral de sua sempre chorada esposa; mas podendo ter se dado qualquer falta involuntaria, vem por este meia reparal-a, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Corredoura, 31 de Janeiro de 1907.

**No Pensionato Academico, —**

á rua de S Domingos, 19, aceitam-se alumnos internos, semi-internos e externos, havendo explicações para as 5 classes do Lyceu.

As aulas de Instrucção Primaria, bem como as explicações das 5 classes do Lyceu, principiaram no dia 7.

Haverá tambem um curso de Escripuração Commercial.

Para mais esclarecimentos dirigir-se á direcção.

## IMPARCIAL

### A LOJA DO PRETO

Casa especial em  
café e azeite

DA  
VIUVA REBELLO

Rua de S. Damazo e Campo da Feira  
GUIMARÃES

A este acreditado estabelecimento de merceria com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar opuro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer.

Seridade inexcedivel em pesos e medidas.

Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.



### Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte  
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flannels, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

### Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 antiga casa da Fabrica

NESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transform. fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.



Deposito de polvora do Estado  
E

Agencia da Companhia  
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

### Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

### Especial geropiga do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

### ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.  
Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

### Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

### Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt

COIMBRA

### Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.<sup>mos</sup> vimarantenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedades, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

### —SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

### Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.<sup>a</sup> qualidade.